



Uma manhã marcada por passos coreografados e uma alegria incalculável de 200 sargentos do Corpo de Bombeiros de Franco da Rocha, que deixaram uma lembrança no Parque Municipal Benedito Bueno de Moraes.

Foi assim que começou o dia nesta quinta-feira (8), com o plantio de 200 mudas no parque, sendo elas nativas da Mata Atlântica e das espécies da região, como por exemplo, quaresmeiras, ipês, manacá, entre outras. Essa foi uma iniciativa da Secretaria de Infraestrutura e Habitação, por meio do Núcleo de Meio Ambiente. Confira imagens da atividade

Os sargentos da Escola Superior de Bombeiros (ESB) foram convidados para realizar esta ação, feita com muito orgulho como comentou o Coronel PM Pavão. "O corpo de bombeiros e a polícia militar, existe para preservar o patrimônio, a vida das pessoas e o meio ambiente. Atividades como essa são totalmente alinhadas com o nosso objetivo e é muito bacana. Esse projeto nos dá muita alegria, pois deixamos um legado na cidade que impacta a todos de forma muito positiva" afirmou.



No ato do plantio, os sargentos contaram com o Tenente Ferrão, que também é consultor ambiental e biólogo. Ele foi responsável por auxiliar sobre a forma correta que a plantação deveria acontecer, pensando no crescimento das árvores.

A ideia da vegetação é trazer um enriquecimento ambiental para o local, como comentou a bióloga Elga Otaviano, responsável pelo planejamento do plantio. "Com essas árvores, o espaço vai se tornar um pomar, que trará as aves e pessoas pelo aconchego do ambiente", concluiu.

#### Doação das mudas

As novas árvores inseridas no parque, próximo à pista de bicicletas, foram recebidas por meio de compensação ambiental, que busca contrabalançar os impactos causados por empresas ou pessoas na natureza.

O Gestor de meio ambiente, Eduardo Nunes, explicou como acontece esse tipo de mecanismo. "Essas doações acontecem em cima de um crime ambiental, ou um pedido de autorização para prefeitura. A quantidade de mudas a serem doadas depende do Diâmetro à Altura do Peito, ou seja quanto mais grosso for o troco da árvore mais a quantidade de doação que a pessoa terá que fazer".

(Texto: Gabriella Oliveira - Fotos: Orlando Junior)